Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
A MONITORIA COMO INSTRUMENTO DE INTEGRAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA NO ENSINO DE DIREITO EMPRESARIAL

Marilia Marques Rego Vilhena;
Larissa Macedo Cavalcante Chacon de Almeida;
Maria Emilia Luz;
Maria Isabel Magalhaes Santos;
Renata Araujo Maia Silva;
Thais Brunna Sebadelhe Soares;
Marilia Marques Rego Vilhena (Orientadora).

Programa Monitoria
Centro de Ciências Jurídicas - CCJ , Campus (I), João Pessoa PB

RESUMO: INTRODUÇÃO A disciplina de Direito Empresarial I é fundamental na formação jurídica dos estudantes, pois os introduz às ideias basilares do campo empresarial. A monitoria revela-se indispensável para facilitar a assimilação de conteúdos por parte dos discentes e contribuir para o crescimento acadêmico dos monitores. Assim, buscou-se identificar desafios no aprendizado e propor estratégias que tornassem o ensino mais eficiente. OBJETIVOS O objetivo nuclear do projeto consistiu em aprimorar o processo de ensino-aprendizagem em Direito Empresarial I, reforçando a percepção dos discentes quanto à relevância da disciplina como pilar da formação jurídica. Almejou-se evidenciar a aplicabilidade prática dos institutos empresariais, favorecendo a superação das dificuldades de compreensão e a consolidação do ramo como instrumento essencial ao exercício profissional. METODOLOGIA A metodologia adotada durante a vigência da monitoria foi direcionada a oferecer o apoio contínuo no processo de aprendizagem dos alunos e promover a integração entre a teoria e a prática comercial. Assim, foram elaborados exercícios práticos, em formato de questões discursivas e de múltipla escolha, com a finalidade de estimular a capacidade de interpretação dos discentes. Além disso, a monitoria contou com a indicação de materiais bibliográficos, disponibilização de materiais escritos para auxiliar na consolidação do conteúdo ministrado e organização de revisões em formato de aula presencial, abordando os principais assuntos da disciplina através da resolução de questões, permitindo o esclarecimento de dúvidas e uma interação direta com os alunos. RESULTADOS E DISCUSSÕES A combinação das aulas teóricas com ferramentas de aprendizagem ativa mostrou-se crucial para que os alunos melhorassem a compreensão e corrigissem imprecisões sobre os temas estudados em Direito Empresarial I. Observou-se que tópicos inicialmente complexos se tornaram significativamente mais claros. O uso de listas de exercícios e gabaritos comentados permitiu que os alunos assimilassem o conteúdo de forma prática e intuitiva. Essa abordagem, ao unir teoria e prática, não só aprofundou a compreensão, mas também transformou a postura dos estudantes: deixaram a postura passiva e tornaram-se protagonistas, mais autônomos e capazes de identificar suas próprias dificuldades. Importante ressaltar que a aplicação desses recursos foi estratégica: inicialmente, deu-se por meio da exposição de questões mais simples, que evoluíam para problemas mais complexos e práticos, garantindo a construção sólida e progressiva do conhecimento. Portanto, para garantir a eficiência desse processo, foi fundamental que as monitoras desenvolvessem um plano de estudos focado nesses recursos. Dessa forma,

foi possível incorporar a resolução de exercícios contextualizados e, assim, mitigar os principais obstáculos da disciplina, como a compreensão dos conceitos legais e a dificuldade de transposição da teoria para a prática. CONSIDERAÇÕES FINAIS Diante dos resultados alcançados, evidencia-se que a monitoria de Direito Empresarial I foi essencial para o aprimoramento do ensino-aprendizagem. A metodologia participativa e o acompanhamento das monitoras promoveram a construção coletiva do conhecimento e a autonomia discente. Os alunos demonstraram maior segurança nos conteúdos e melhor desempenho nas avaliações, confirmando a monitoria como instrumento eficaz de integração entre teoria e prática na formação jurídica.